



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**  
**COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO**

# **GESTÃO PÚBLICA POR RESULTADOS – GPR**

**RELATÓRIO DE DESEMPENHO SETORIAL – RDS 2009**

**Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA**

**Fortaleza, março de 2010**



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**  
**COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO**

**GOVERNADOR**  
Cid Ferreira Gomes

**VICE-GOVERNADOR**  
Francisco José Pinheiro

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO**  
Desirée Custódio Mota Gondim

**SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO**  
Camilo Sobreira de Santana

**COORDENAÇÃO DE ELABORAÇÃO**  
Fátima Coelho Benevides Falcão

**ELABORAÇÃO**

**COORDENAÇÃO TÉCNICA SETORIAL**  
Jorge Pinto Filho

**EQUIPE TÉCNICA DE GPR/SEPLAG**  
Annuzia Maria Pontes Moreira Gosson  
Daniele Passos de Lima Albuquerque  
Maria Neuman Ribeiro Moreira  
Sandra Maria Braga – Colaboração Técnica

## SUMÁRIO

### I. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE RESULTADOS SETORIAIS

#### 1. RESULTADO SETORIAL: INCLUSÃO SOCIAL AUMENTADA

##### 1.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 1

##### 1.2. Relação Produto-Resultado

###### 1.2.1. Programas Finalísticos de Suporte

###### 1.2.2. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

###### 1.2.3. Influência Produto-Resultado

#### 2. RESULTADO SETORIAL: FUNÇÃO SOCIAL DA TERRA E ÁGUA PLENAMENTE ATENDIDA; ETNIA, GERAÇÃO, GÊNERO

##### 2.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 2

##### 2.2. Relação Produto-Resultado

###### 2.2.1. Programas Finalísticos de Suporte

###### 2.2.2. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

###### 2.2.3. Influência Produto-Resultado

#### 3. RESULTADO SETORIAL: AGRICULTURA FAMILIAR FORTALECIDA E SUSTENTÁVEL

##### 3.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 3

##### 3.2. Relação Produto-Resultado

###### 3.2.1. Programas Finalísticos de Suporte

###### 3.2.2. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

###### 3.2.3. Influência Produto-Resultado

#### 4. RESULTADO SETORIAL: PRODUTOS AGROPECUÁRIOS DE QUALIDADE, SUFICIENTES, SEGUROS E COMPETITIVOS

##### 4.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 4

##### 4.2. Relação Produto-Resultado

###### 4.2.1. Programas Finalísticos de Suporte

###### 4.2.2. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

###### 4.2.3. Influência Produto-Resultado

#### 5. RESULTADO SETORIAL: INFRA-ESTRUTURA PARA AGRICULTURA FAMILIAR FORTALECIDA

5.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 5

5.2. Relação Produto-Resultado

5.2.1. Programas Finalísticos de Suporte

5.2.2. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

5.2.3. Influência Produto-Resultado

II. CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA SECRETARIA

III. LIÇÕES APRENDIDAS

**RELATÓRIO DE DESEMPENHO SETORIAL – RDS**  
**Janeiro a Dezembro de 2009**

**Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA**

**I. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE RESULTADOS SETORIAIS**

Resultados Setoriais / Indicadores	Ano Base 2006	2007	2008	2009	Var. (%) 2009/2006
<b>SDA</b>					
<b>1. Inclusão Social Aumentada</b>					
Pessoa Capacitada	-	1.730	2.331	4.985	188,1 (1)
<b>2. Função social da terra e água plenamente atendida; etnia, geração, gênero</b>					
Nº de famílias beneficiadas com o título de propriedade	4.151	6.058	10.682	18.301	340,88
Nº de famílias assentadas (crédito fundiário)	361	504	372	164	-54,57
<b>3. Agricultura Familiar Fortalecida e Sustentável</b>					
Produtor Assistido com Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER	136.869	138.748	122.568	128.904	-5,81
<b>4. Produtos agropecuários de qualidade, suficientes, seguros e competitivos.</b>					
Animais vacinados contra febre aftosa (%)	93,16	91,27	88,97	86,74	-6,89
Valor Comercializado de Hortigranjeiros (R\$milhão)	431,17	511,78	598,66	656,68	52,30
<b>5. Infra-estrutura para Agricultura Familiar Fortalecida</b>					
Famílias beneficiadas com projetos de irrigação	-	69	69	69	0,0 (1)
Nº de famílias beneficiadas com cisternas	1.685	734	471	13.420	696,43
Nº de famílias beneficiadas com projeto d'água	23.208	6.113	19.400	15.301	-34,07

(1) Variação 2009/2007.

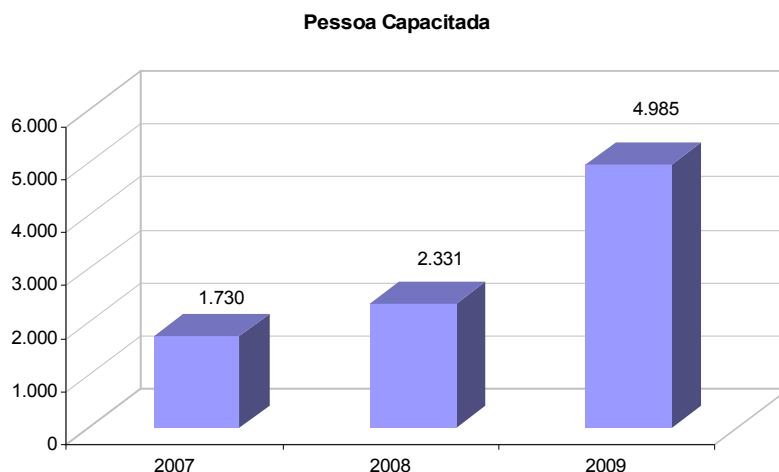
**1. RESULTADO SETORIAL: INCLUSÃO SOCIAL AUMENTADA**

**1.1. Análise dos Indicadores do Resultado 1**

**1.1.1 Pessoa Capacitada**

Foram capacitadas 4.985 pessoas que passaram por um processo de formação nos diversos temas trabalhados, criando maiores possibilidades de acesso ao processo produtivo, comercialização, organização social das suas comunidades e melhorando a renda da família. O crescimento no número de pessoas capacitadas em relação a 2008 mais que dobrou e a variação percentual no período 2009/2007 foi igual a 188,1%, demonstrando uma boa

evolução na inclusão social rural nesse segmento. Para o cálculo do número de pessoas capacitadas foram consideradas todas as capacitações realizadas nas diversas coordenadorias da SDA e suas vinculadas e não apenas na Coordenadoria de Desenvolvimento Territorial.



## 1.2. Relação Produto-Resultado

### 1.2.1. Programas Finalísticos de Suporte

Para contribuir com resultado setorial **Inclusão Social Aumentada** foi estruturado o programa **Desenvolvimento Territorial Sustentável e Combate à Pobreza Rural (040)** que, por meio da capacitação no campo via SDA, realiza o trabalho de capacitação dos agricultores e agricultoras no Estado. Esse programa tem como objetivo combater a fome visando a sua erradicação, promover a segurança alimentar e nutricional, viabilizar a produção, a industrialização e a comercialização de produtos gerados na piscicultura familiar, mediante o acesso ao crédito, pesquisas, assessoria técnica, extensão rural, novas tecnologias, possibilitar a implantação, ampliação, modernização e racionalização da infra-estrutura produtiva e social no meio rural; buscar a participação dos agricultores familiares em capacitações, assegurando-lhes o protagonismo nas iniciativas do Programa. Com recursos previstos da ordem de R\$ 71.995.730,95 em 2009, atingiu um nível de realização de 57,1% até dezembro de 2009, valor considerado aquém do desejado para o período analisado, considerando o parâmetro de 80,0% adotado para avaliação satisfatória do desempenho financeiro anual.

### 1.2.2. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

**Desenvolvimento Territorial Sustentável e Combate à Pobreza Rural (040)** - Os produtos implementados pelo programa estão relacionados à ação de Formação Humana e Social para o Desenvolvimento Sustentável. O produto desenvolvido foi o seguinte: **Produto com Meta Cumprida: Curso profissionalizante realizado (Meta: 19,0; Realizado: 188,0)**, com a realização de cursos de formação em Agroecologia e Agrofloresta para 180 participantes nos Territórios do Sertão Central (Quixeramobim) e Sertões de Canindé(Canindé).Foram também realizados 5 cursos para a Capacitação de Gestores das

Casas Digitais do Campo em distritos dos municípios de Crato, Mauriti Ipueiras, Poranga e Independência e mais 3 cursos de capacitação para gestores das Casa Digitais das comunidades de Cachoeira Grande e Santa Cruz nos municípios de Poranga e Independência, respectivamente.

### **1.2.3. Influência de Produtos Sobre o Resultado**

Para buscar o resultado setorial **inclusão social aumentada**, foi definido o indicador **pessoa capacitada** que, em termos conceituais, se configura como oferta de governo, para possibilitar os agricultores e agricultoras sua inserção social, sendo, portanto, um bem ou serviço disponibilizado à população. Analisando-se o comportamento do indicador, observa-se a evolução positiva no período 2006-2009, tendo importante função de capacitação no meio rural. Por meio do programa **Desenvolvimento Territorial Sustentável e Combate à Pobreza Rural (040)**, foram executados satisfatoriamente os cursos previstos em relação à meta projetada, verificando-se contribuição positivamente no atendimento às demandas dos municípios por treinamentos nas seguintes áreas: gestão comunitária, inclusão digital do campo, agro ecologia, agro floresta, agricultura orgânica, floricultura, associativismo e cooperativismo, caprinocultura leiteira, inseminação artificial, manejo de bovinos, manejo apícola, elaboração de Plano de Desenvolvimento dos Assentamentos (PDA), licitação, prestação de contas, arte cultura na reforma agrária, protagonismo quilombola, boas práticas no processamento do pescado, piscicultura, pesca artesanal, autogestão, desenvolvimento sustentável, comercialização, pesca artesanal, entre outros. As capacitações mantiveram o foco no desenvolvimento rural com equidade e inclusão social e atenderam às demandas das comunidades rurais, ultrapassando a meta prevista.

Em termos de recursos, foram destinados R\$ 896.642,00, para a ação que suporta esse produto, dos quais foram executados R\$ 516.642,00, equivalendo, a 57,6% da realização financeira. Embora o desempenho da ação esteja aquém do desejado, em termos físicos a meta de produto foi superada, mostrando a eficiência no gasto.

É importante assinalar que sendo o indicador **pessoa capacitada** semelhante ao indicador de produto **curso profissionalizante realizado**, sugere-se definir um novo indicado para o resultado setorial **inclusão social aumentada**, com ajuste na Matriz de GPR dessa Secretaria.

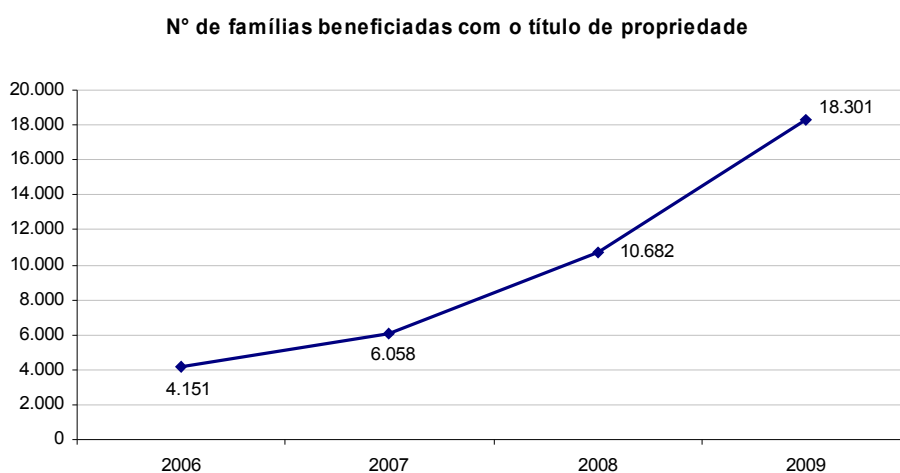
## **2. RESULTADO SETORIAL: FUNÇÃO SOCIAL DA TERRA E ÁGUA PLENAMENTE ATENDIDA; ETNIA, GERAÇÃO, GÊNERO**

### **2.1. Análise dos Indicadores do Resultado 2**

#### **2.1.1. N° de Famílias Beneficiadas com o Título de Propriedade**

Verifica-se um aumento significativo de 340,8% no número de famílias beneficiadas com o título de propriedade em 2009, comparando-se com o ano base de 2006, em virtude da prioridade dada pelas diversas instâncias governamentais em desenvolver ações que promovam a função social da terra, como forma de fortalecer a agricultura familiar. E, para tanto,

uma das estratégias utilizadas foi o fortalecimento das parcerias em diversas instâncias institucionais, culminando com a celebração de vários Convênios entre o Governo Federal e Estadual visando executar um processo amplo de Regularização Fundiária. Essa ação objetiva promover uma melhor distribuição e destinação das terras públicas e privadas, visando à extinção da grilagem de terras, ensejando a titulação de posseiros que se caracterizarem como agricultores familiares, pequenos produtores, pescadores e outros grupos de trabalhadores que necessitem de uma ação governamental dirigida ao processo de inclusão social. A tendência de incremento nesses últimos anos deve-se também a outras ações governamentais desenvolvidas que buscam o desenvolvimento do capital social no meio rural, ampliando a participação social do homem do campo, considerando as relações de etnia, geração e gênero, contribuindo assim para maior conscientização cidadã na busca dos seus direitos.

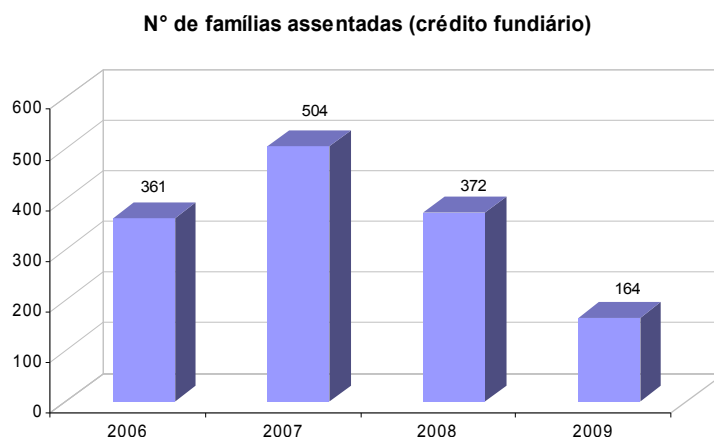


### 2.1.2. Nº de famílias assentadas (crédito fundiário)

O Programa de Crédito Fundiário é uma ação complementar à reforma agrária, assim sendo, na medida em que enseja o acesso à terra e aos investimentos comunitários de infra-estrutura produtiva, permite que a função social da terra e da água seja plenamente atendida, sem distinção de etnia, geração e gênero.

Com relação ao indicador **Nº de famílias assentadas** (crédito fundiário), observa-se um decréscimo de 54,57% no período de 2006-2009. O Programa Nacional do Crédito Fundiário, Acordo de Empréstimo de Nº 7037, com período de vigência 2002/2006, estabelecia que todas as propostas objeto de financiamento deveriam ser enviadas aos agentes financeiros para contratação até setembro/2006 para implantação dos Subprojetos de Investimentos Comunitários - SICs até março de 2007. Entretanto, mencionado Acordo foi prorrogado no dia 30 de dezembro de 2006 com vigência até março de 2008, razão pela qual se justifica um acréscimo de 39,6% do indicador no período 2006-2007, uma vez que toda demanda reprimida foi atendida em 2007. Em 2008, novamente o fato se repete, quando houve a última prorrogação do Acordo supracitado no final de março para dezembro de 2008 com recomendação dos projetos a serem enviados aos agentes financeiros até setembro com aplicação dos SICs até março de 2009. Em 02 de dezembro de 2008, foi publicado o Decreto 6.672, quando o Programa passou a ser uma Política Pública continuada onde 100% dos recursos são oriundos do Governo Federal, voltando a sua plena operacionalização, a partir de agosto de 2009 após aprovação pelo CONDRAF das diretrizes e Normas Operacionais, implicando numa queda de 55,9% no número de famílias atendidas em 2009 quando comparado com 2008.





## 2.2. Relação Produto-Resultado

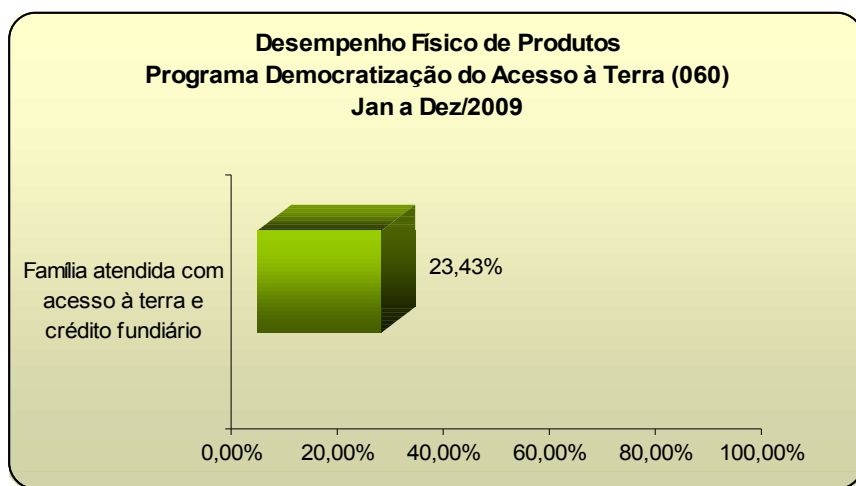
### 2.2.1. Progrmas Finalísticos de Suporte

Como suporte do resultado setorial **Função Social da Terra e Água Plenamente Atendida; Etnia; Geração; Gênero** foram estruturados programas e produtos que constituem a oferta governamental relacionado ao resultado, por meio dos seguintes programas: **Democratização do Acesso à Terra (060)** que tem como objetivo viabilizar imóveis para trabalhadores e trabalhadoras rurais sem terra, por meio de financiamentos para compra de terra e financiamento de infra-estrutura para os assentados e garantir um nível mínimo de impacto para as famílias atingidas por obras públicas, atendendo itens básicos para esse fim, resultantes da intervenção das políticas governamentais e de parcerias institucionais e privadas. Os recursos previstos foram da ordem de R\$ 3.005.255,50 em 2009, atingindo um nível de realização de apenas 2,55%, valor anual considerado bastante aquém do desejado. Esse desempenho se justifica em razão de o Programa Nacional de Crédito Fundiário - PNCF em dezembro de 2008(Decreto Nº 6.672) ter passado a ser uma Política Pública continuada, o que acarretou mudanças, com alterações em suas diretrizes e normas operacionais, a sua aprovação pelo Conselho de Desenvolvimento Rural da Agricultura Familiar - CONDRAF e do Conselho Monetário nacional - CMN, voltando a ser operacionalizado em sua plenitude somente a partir de agosto de 2009; **Programa Ação Fundiária (154)** com a finalidade de promover a gestão e ordenamento fundiário do Estado, com iniciativas voltadas para o Cadastro Técnico de Imóveis Rurais (Conhecimento da Malha Fundiária Estadual), Regularização das Posses, Reordenamento (Reorganização e Redistribuição Fundiárias), Apoio ao Reassentamento de Trabalhadores Rurais e Gestão de Assentamento. Esse programa possui recursos no valor de R\$ 30.312.082,79, alcançando execução financeira de 18,53%%, desempenho aquém do esperado. Pode-se ressaltar que houve atraso na execução financeira do Convênio que trata da regularização fundiária nos territórios da cidadania, em virtude do cumprimento dos prazos necessários para realização dos trâmites legais que antecedem o início das atividades de campo, cujos recursos previstos para essa atividade correspondiam a 39% do total, sendo gasto apenas 11,7%. Além do mais, 41% dos recursos financeiros deste Programa eram destinados ao financiamento de imóveis por meio do Crédito Fundiário, os quais não foram

utilizados, visto que esse financiamento é realizado pelo Banco do Nordeste do Brasil com recursos do Governo Federal.

## 2.2.2. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

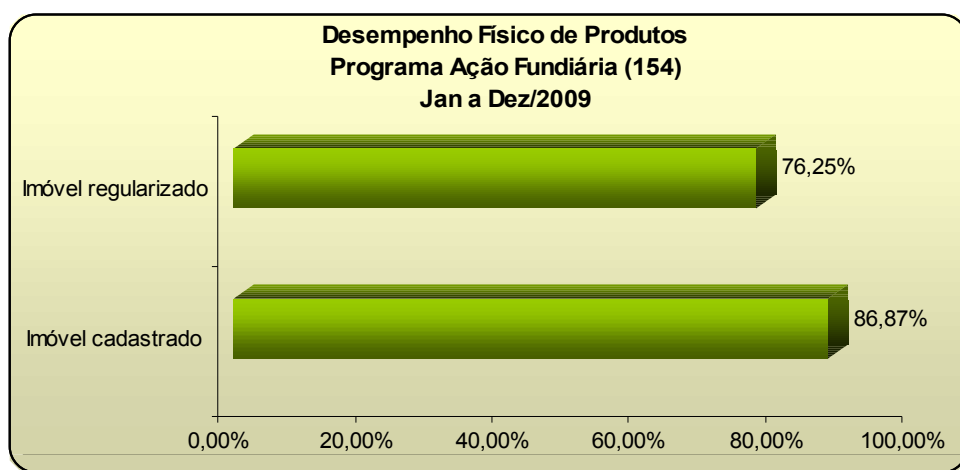
**Democratização do Acesso à Terra(060).** - Os produtos implementados pelo programa estão relacionados à ação de acesso à terra com apoio do crédito fundiário, com o seguinte desempenho: **Produto com Meta não Cumprida: Família atendida com acesso à terra e crédito fundiário** (Meta: 700; Realizado: 164) Foram beneficiadas com acesso a terra e aos Investimentos Comunitários 164 famílias em 16 municípios com a contratação de 17 imóveis : 2 imóveis no município de Crato e 1 nos seguintes municípios: Palhano, Chorozinho, Itapipoca, Itatira, Aracoiaba, Morada Nova, Amontada, Senador Pompeu, Limoeiro do Norte, Quixadá, Missão Velha, Assaré, Barbalha e Lavras da Mangabeira com área total adquirida de 2.860,99hectares, envolvendo recursos total da ordem de R\$4.956.665,80 ( quatro milhões, novecentos e cinqüenta e seis mil, seiscentos e sessenta e cinco reais, oitenta centavos) por meio das Linhas de Financiamentos- Consolidação da Agricultura familiar- CAF, e Combate a Pobreza Rural- CPR.



Do total de recursos envolvidos, R\$ 1.706.541,00 destina-se ao financiamento da terra (reembolsável) e R\$ 3.250.124,80 (Não reembolsável) para implantação dos Subprojetos de Investimentos Comunitários - SICs, Capacitação Inicial e Assistência Técnica no processo de execução dos mencionados subprojetos. O baixo desempenho da meta, 23,4% do previsto, deve-se ao fato de somente a partir do final de julho/2009 a SDA está operando plenamente com a Linha de Financiamento- Combate a Pobreza Rural- CPR, quando da aprovação e publicação pelo Conselho de Desenvolvimento Rural da Agricultura Familiar -CONDRAF de todas as normatizações desse Subprograma. Para melhores resultados, há necessidade de ampliação quantitativa e qualitativa da equipe da unidade técnica desta Secretaria, acompanhada de melhoria da infraestrutura operacional.

**Ação Fundiária (154)** - Os produtos implementados pelo programa estão relacionados às ações de gestão de assentamento, apoio ao assentamento de trabalhadores rurais, cadastro técnico de imóveis rurais e apoio às atividades da ação fundiária no

Estado do Ceará. Correspondem principalmente à realização do Cadastro Georreferenciado de Imóveis Rurais que tem como finalidade caracterizar a malha fundiária e execução do modelo de Cadastro de Imóveis Rurais de uso múltiplo, importante instrumento para nortear as políticas municipais. Também é utilizado para Regularização Fundiária dos imóveis rurais, acarretando a identificação de estoques de terras, necessários na implantação de projetos de redistribuição de terras, que promove a função social da terra. Os produtos desenvolvidos foram os seguintes: **Produto com Meta Cumprida:** Imóvel cadastrado (Meta: 40.000; Realizado: 34.746) corresponde à execução de 86,87% da meta estipulada de cadastro de imóveis rurais; **Produto com Meta não Cumprida:** Imóvel regularizado (Meta: 24.000; Realizado: 18.301) atingiu 76,25%, refere-se a famílias beneficiadas com título de propriedade, apesar de ter apresentado desempenho relevante, posicionou-se aquém da meta prevista, cujo parâmetro de avaliação é alcançar 80,0% de realização anual. Vale assinalar que a despeito das dificuldades operacionais enfrentadas pelo Instituto de Desenvolvimento Agrário do Ceará - IDACE, frente à falta de experiência na execução indireta, ou seja, por meio de Empresas, equipamentos e recursos humanos insuficientes, estrutura física inadequada para executar um Programa de grande porte, o desempenho obtido em ambos os produtos foi satisfatório.



### 2.2.3. Influência de Produtos Sobre o Resultado

Para buscar o resultado setorial **Função Social da Terra e da Água Plenamente Atendida; Etnia, Geração e Gênero** foram implementados dois indicadores que apresentaram o seguinte desempenho: **Nº de famílias beneficiadas com título de propriedade** mostrou evolução positiva, passando de 4.151 em 2006, para 18.301 em 2009, com incremento de 340,8%, em relação ao ano base 2006. Em termos do produto executado via programa **Democratização do Acesso à Terra (060)**, os dados mostram que, a despeito do esforço realizado, apenas 23,4 % do número de famílias foram atendidas com acesso à terra e crédito fundiário no ano, bastante aquém do previsto, sinalizando a baixa influência do produto para o resultado, que se destacou em termos de evolução positiva. O desempenho financeiro desse programa também não foi satisfatório em 2009, cuja execução atingiu a realização de apenas 2,55% dos recursos previstos, sendo o desempenho físico e financeiro compatíveis, ambos abaixo do esperado. O quadro remete a uma análise mais aprofundada dos fatores que justificam a trajetória positiva do indicador de resultado acima citado no período 2006-2009, sem a contribuição efetiva do produto que configura a oferta governamental para o alcance do referido resultado. Com relação ao indicador **Nº de famílias assentadas** (crédito fundiário), observa-se um decréscimo de 54,57% no período de 2006-2009, enquanto o produto **imóvel cadastrado** apresentou desempenho satisfatório, de 86,0% dentro do programa **Ação Fundiária (154)**, indicando que a evolução positiva

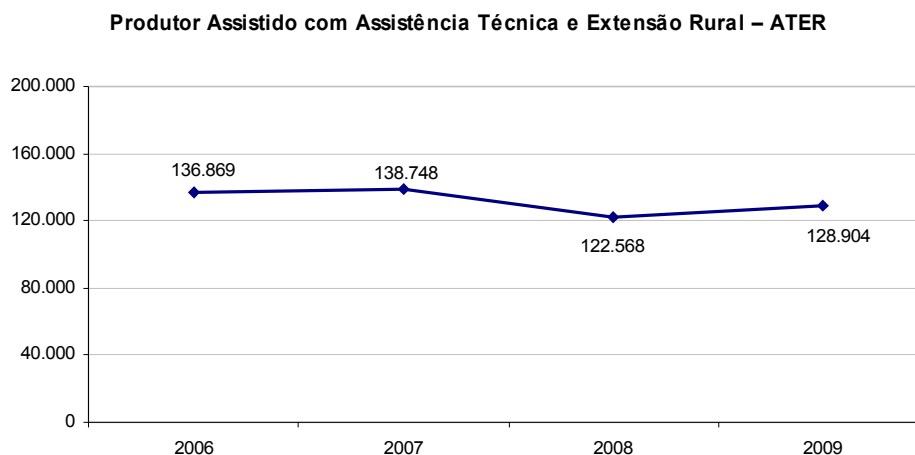
do produto não influenciou positivamente o indicador de resultado. Em termos de realização financeira, o programa executou apenas 18,53% dos recursos previstos para 2009, valor aquém do esperado. É importante assinalar a fraca correlação entre produto-resultado, verificando-se um descompasso entre o desempenho do indicador de resultados e de produtos, fatores que justificam uma análise mais detalhada. Vale ressaltar que o produto “Imóveis Cadastrados” inclui posses e domínios, no entanto só serão beneficiadas com título de propriedades as famílias detentoras de posses, podendo ocorrer esse descompasso entre produto e resultado.

### 3. RESULTADO SETORIAL: AGRICULTURA FAMILIAR FORTALECIDA E SUSTENTÁVEL

#### 3.1. Análise dos Indicadores do Resultado 3

##### 3.1.1. Produtor Assistido com Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER

Verifica-se redução pouco significativa no número de produtores e produtoras familiares assistidos em 2009 comparando-se com o ano base 2006. Esse discreto decréscimo ocorreu em virtude de grande parte das ações de ATER ser realizada pelos Agentes Rurais, sob a orientação dos extensionistas da Empresa de Assistência Técnica do Ceará - EMATERCE, e parcela significativa desses profissionais ter tido seu período de bolsa finalizado, influenciando a assistência no campo. Acrescenta-se a demora para recompor o quadro, em face da burocracia e de algumas dificuldades quanto aos contratados egressos de Escolas Agrícolas, de nível médio que, sem nenhuma experiência de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER, exigiu uma capacitação mínima, como condição essencial para desenvolver ações de ATER de qualidade com os produtores e produtoras de base familiar. Apesar dessa redução, observa-se melhoria nos aspectos qualitativos da ATER, principalmente no que se refere à exploração de culturas e criações de forma sustentável, à comercialização dos produtos agrícolas e artesanatos, ao fortalecimento das associações e nos aspectos de saúde, moradia e lazer, tendo como consequência o fortalecimento da agricultura familiar no referido período.



#### 3.2. Relação Produto-Resultado

### 3.2.1. Programas Finalísticos de Suporte

Como suporte do resultado setorial **Agricultura Familiar Fortalecida e Sustentável** foram estruturados programas e produtos que constituem a oferta governamental relacionado ao resultado, que são os seguintes: **Desenvolvimento Sustentável dos Assentamentos (064)** destina-se a apoiar à regularização de terras quilombolas, ao mesmo tempo em que visa desenvolver a formação básica de profissionais da SDA para este fim. Os recursos previstos foram da ordem de R\$ 3.266.320,00, com a realização financeira de 67,6% em 2009, mostrando desempenho abaixo do esperado; **Programa de Combate à Pobreza Rural no Ceará – PCPR - São José (153)** que tem como objetivo de melhorar as condições de vida da população pobre da área rural com a provisão de investimentos comunitários orientados à criação de infra-estrutura básica e geração de emprego e renda para as comunidades mais pobres do meio rural; promover a descentralização da alocação de recursos e tomada de decisões para os níveis locais, mediante o apoio aos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável - CMDS e às associações comunitárias dos beneficiários, no planejamento, priorização de projetos comunitários, assim como na execução, operacionalização e manutenção dos investimentos. Os recursos orçados para o programa perfazem o total de R\$ 52.318.000,26 com a realização financeira de R\$ 39,0%, valor considerado abaixo do esperado; **Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER (127)** que se destina a prestar assistência técnica e extensão rural - ATER aos agricultores e agricultoras familiares de modo a potencializar o alcance conjunto de objetivos da Agricultura Familiar, tendo como base os princípios e diretrizes emanadas da Política Nacional de ATER/PNATER. O valor orçado foi de R\$ 25.531.888,00 em 2009, atingindo realização de 63,1%, valor abaixo do esperado; **Desenvolvimento da Pesca Artesanal e Piscicultura Associativa (017)** com a finalidade de aumentar a produção de alimentos de alto valor protéico e baixo custo, ensejando o aumento do consumo per capita desse alimento, contribuindo para diminuir o quadro de desnutrição que se observa no meio rural, assim como gerando trabalho e renda para as famílias dos pescadores artesanais e comunidades ribeirinhas. Com recursos no total de R\$ 898.659,82, atingiu uma realização financeira de 70,6%, valor considerado abaixo do esperado, considerando-se o parâmetro de avaliação de execução utilizado para aferir o desempenho financeiro que é de 80,0%; **Desenvolvimento Territorial Sustentável e Combate à Pobreza Rural (040)** que dá suporte a esse resultado pelas ações de “Segurança alimentar e nutricional” às famílias, “Apoio ao Desenvolvimento da Agroindústria Familiar” e “Apoio à Feiras e Eventos da Agricultura Familiar”. Os recursos previstos para essas ações totalizaram R\$ 31.782.975,08, dos quais foram executados 69,9%, valor abaixo do esperado; **Desenvolvimento da Agricultura Familiar (053)** com o objetivo de promover, estimular e implementar o desenvolvimento socioeconômico e sustentável de agricultores e agricultoras de base familiar. Os recursos previstos foram de R\$ 47.920.020,50 com a realização de 90,21% dos recursos, mostrando excelente desempenho.

### 3.2.2. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

**Desenvolvimento Sustentável dos Assentamentos (064)** - Os produtos implementados pelo programa são referente às ações ao plano de desenvolvimento dos assentamentos e apoio à implantação de habitação rural nos assentamentos. Os produtos desenvolvidos foram os seguintes: **Produtos com Metas Cumpridas:** Estudo, plano e projeto e pesquisa realizado (Meta: 74; Realizado: 65), corresponde à realização de 24 Planos em convênio com SEBRAE e 41 Planos em Contrato de Gestão com Instituto Agropolos, ficando o restante 09 (nove) para o ano de 2010. O não cumprimento da elaboração dos 74

PDA previstos deveu-se ao desajuste operacional entre equipe técnica contratada e a Coordenação das atividades na SDA; Habitação construída em mutirão (Meta: 564; Realizado: 813) refere-se à recuperação de habitações no interior do Estado. Vale ressaltar que a meta inicial refere-se a resultados que seriam obtidos em parceria com Programa Nacional de Crédito Fundiário – PNCF, não ocorrendo por dificuldades operacionais do programa citado. A meta foi viabilizada por meio do convênio com FECOP (217 habitações) e com o INCRA (recuperação de 596 habitações e 137 construções). As habitações serão executadas em 2010.

**Programa de Combate à Pobreza Rural no Ceará – PCPR - São José (153)** Os produtos implementados pelo programa são referente às ações de financiamento de subprojetos de infra estrutura (abastecimento de água) administração, monitoria e avaliação do programa e apoio técnico e financiamento de subprojetos produtivos e sociais. Os produtos desenvolvidos foram os seguintes: **Produto com Meta Cumprida:** Família beneficiada (subprojeto produtivo) (Meta: 10.590; Realizado: 9.823), diz respeito atividades produtivas para as comunidades rurais, com desempenho de 92,7% da meta cumprida. O principal benefício para as famílias foi a geração de renda média com a venda da produção vegetal superior em R\$ 980,60 em decorrência das atividades produtivas desenvolvidas com a produção de alimentos e criação e venda de animais. Vale acrescentar que os projetos de mecanização trazem renda extra para as comunidades e associações beneficiadas via aluguel de equipamentos para comunidades próximas.

**Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER (127)** - Os produtos executados pelo programa referem-se às ações de expansão e aperfeiçoamento da ATER e assistência técnica e extensão rural na agricultura familiar, pecuária, pesca e aquíicultura e manutenção das unidades operacionais da EMATERCE. O produto desenvolvido foi o seguinte: **Produto com Meta Cumprida:** Produtor e Produtora assistidos (Meta: 130.000; Realizado: 128.904), com a execução de 99,2% de realização em relação à meta projetada, acarretou melhoria das condições de vida dos produtores e produtoras de base familiar assistidos com as ações de ATER em toda sua cadeia produtiva. Observou-se melhoria dos processos produtivos, no nível de organização e no gerenciamento eficaz dos seus empreendimentos.

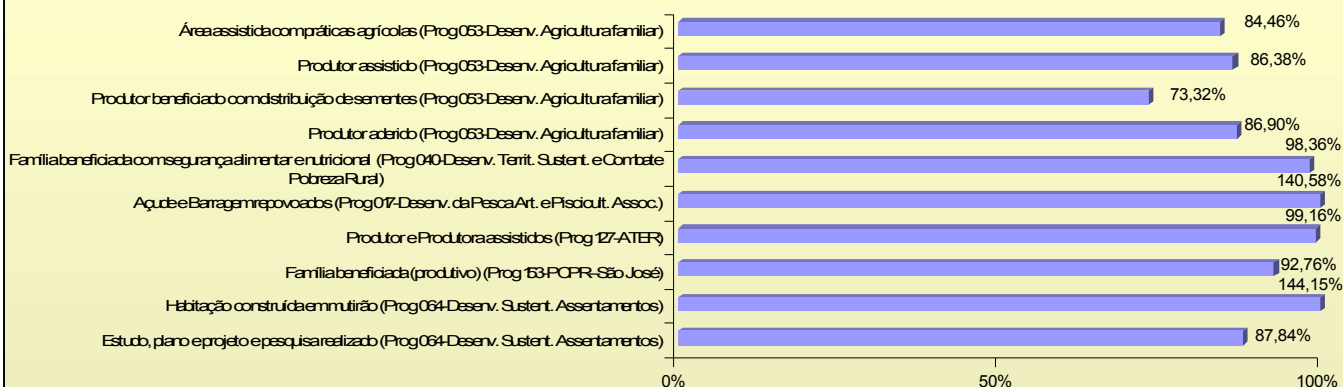
**Desenvolvimento da Pesca Artesanal e Piscicultura Associativa (017)** - O produto realizado pelo programa está respaldado pelas às ações de peixamento de coleções de água estadual, apoio às atividades aquícolas e de pesca, e apoio à piscicultura continental associativa. O produto desenvolvido foi o seguinte: **Produto com Meta Cumprida:** Açude e Barragem repovoados (Meta: 1.072; Realizado: 1.507), registrando-se excelente desempenho, com a superação da meta prevista. Os reservatórios receberam 6.300.000 alevinos, com benefício de 37.675 famílias, estimando-se uma oferta de 1.260 toneladas de peixe no total desses reservatórios (considerando a distribuição de 6.300.000 alevinos, com o índice de sobrevivência de 50% e o peso médio de 400 gramas, após o quarto mês).

**Desenvolvimento Territorial Sustentável e Combate à Pobreza Rural (040)** - O produto executado pelo programa está respaldado pelas às ações de apoio à segurança alimentar e nutricional, que apresentou o seguinte desempenho em relação à meta planejada e executada: **Produto com Meta Cumprida:** Família beneficiada com segurança alimentar e nutricional (Meta: 54.777; Realizado: 53.879), alcançando excelente desempenho, 98,4% da meta cumprida. Grande parte do sucesso na realização do produto deveu-se à implantação e ampliação do sistema para acompanhamento e monitoramento dos

beneficiários (software). É importante assinalar que o produto refere-se às famílias beneficiadas em segurança alimentar e nutricional de crianças, gestantes e idosos com a distribuição diária de um litro de leite pasteurizado por beneficiário. É importante registrar que, além de fornecer assistência técnica a 1.950 produtores de leite da agricultura familiar, as atividades desenvolvidas apoiaram o fortalecimento da cadeia produtiva do leite, por meio da geração de renda e garantia de preço ao produtor (convênio Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome e a Secretaria do Desenvolvimento Agrário).

**Desenvolvimento da Agricultura Familiar (053)** - Os produtos implementados pelo programa vinculado ao resultado pretendido referem-se principalmente às ações de apoio aos agricultores da base familiar atingidos pela estiagem - Garantia Safra, distribuição de sementes e mudas e apoio ao desenvolvimento do biodiesel, que apresentaram o seguinte desempenho em relação às metas planejadas e executadas: **Produtos com Metas Cumpridas:** Produtor aderido – seguro safra (Meta: 300.000; Realizado: 260.687) atende aos agricultores garantindo a produção, tendo cumprido 87,0% da meta. Problemas de inadimplência de 20.000 agricultores quanto ao pagamento da contrapartida de safras anteriores, impossibilitaram a adesão dos 13,0% do total de produtores previstos na meta de 2009; Produtor assistido (Meta: 28.571; Realizado: 24.680) refere-se ao agricultor familiar inserido no projeto de oleaginosas (mamona, girassol, amendoim, gergelim e algodão), com assistência técnica da EMATERCE, e já recebeu um laudo de vistoria atestando a área plantada estando, portanto, apto a receber o incentivo. A meta alcançou 86,4% do previsto, configurando-se um bom desempenho; Área assistida com práticas agrícolas (Meta: 15.489; Realizado: 13.082) destina-se a dar sustentação aos agrossistemas, a equilibrar os recursos naturais solo e água e a reduzir as vulnerabilidades do clima, proporcionando a melhoria socioeconômica das famílias tais como as práticas de convivência com o semiárido, terraços de retenção, cordões de pedra, captação “in situ”, barraginhas, escarificação/descompactação, plantio direto, correção de solo, adubação verde, sistemas agro florestais e quintais produtivos. Em termos de execução, a meta alcançada atingiu 84,5%, atestando um bom desempenho. O não cumprimento integral da meta deveu-se a problemas com as prefeituras municipais conveniadas com a SDA tais como inadimplência em relação a documentos e fatores climáticos (excesso de chuva) que retardaram o trabalho de implantação de áreas na época adequada. **Produto com Meta não Cumprida:** Produtor beneficiado com distribuição de sementes (Meta: 184.842; Realizado: 135.523) refere-se aos agricultores de base familiar fruto de projeto de parceria com MDA/SDA com o cumprimento de 73,3% da meta. O desempenho aquém do esperado deve-se ao retardo do MDA na liberação das sementes (março e abril/2009), período em que os agricultores selecionados já haviam feito seus plantios, tendo por conseqüência, grande sobra destas sementes. Apesar do significativo desempenho da meta, o percentual atingido posicionou-se abaixo de 80,0% que é o parâmetro linear utilizado para avaliar o desempenho satisfatório das metas.

**Resultado Setorial 3: Agricultura Familiar Fortalecida e Sustentável**  
**Desempenho Físico de Produtos**  
 Jan a Dez/2009



### 3.2.3. Influência de Produtos Sobre o Resultado

Para trabalhar pelo o resultado setorial **Agricultura Familiar Fortalecida e Sustentável** foi definido o indicador **Produtor Assistido com Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER** que, apesar de ter apresentado discreto declínio de 5,82% em 2009 em relação ao ano base de 2006, iniciou um período de recuperação em 2008 e 2009, com taxa de variação positiva de 5,17% nos últimos dois anos. Em termos de bens e serviços ofertados via programas de governo para atingir o resultado pretendido, observa-se que os programas que suportam o resultado mencionado do ponto de vista da execução física, representados pelos programas Desenvolvimento Sustentáveis dos assentamentos (064), Programa de Combate à Pobreza Rural no Ceará-PCPR (153), Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER(127), Desenvolvimento da Pesca Artesanal e Piscicultura Associativa(017), Desenvolvimento Territorial Sustentável e Combate à Pobreza Rural(040) e Desenvolvimento da Agricultura Familiar(053), contribuíram positivamente para a recuperação do indicador de resultado Produtor Assistido com Assistência Técnica e Extensão Rural nos anos de 2008 e 2009, por meio da implementação de 10 produtos estratégicos, dos quais 9 apresentaram desempenho satisfatório.



Em termos de recursos, a execução financeira do conjunto de 6 (seis) programas que concorrem para esse resultado, observa-se que apenas o programa Desenvolvimento da Agricultura Familiar (053) apresentou desempenho satisfatório com execução de 90,21%, ficando os demais com realizações abaixo do esperado, conforme o parâmetro de 80,0% considerado para a avaliação satisfatória do desempenho financeiro dos programas. Os percentuais atingidos foram os seguintes: Desenvolvimento Sustentável dos Assentamentos (064), com 67,6%; Programa de Combate à Pobreza Rural no Ceará – PCPR - São José (153) com 39,0%; Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER (127), com 63,1%; Desenvolvimento da Pesca Artesanal e Piscicultura Associativa (017) com 70,6%; e Desenvolvimento Territorial Sustentável e Combate à Pobreza Rural (040), com 57,1%. A realização positiva dos produtos comparado ao desempenho dos programas mencionados, que apresentaram execução aquém do esperado, mostra a necessidade de examinar a questão com maior profundidade.

## **4. RESULTADO SETORIAL: PRODUTOS AGROPECUÁRIOS DE QUALIDADE, SUFICIENTES, SEGUROS E COMPETITIVOS**

### **4.1. Análise dos Indicadores do Resultado 4**

#### **4.1.1. Animais vacinados contra Febre Aftosa (%)**

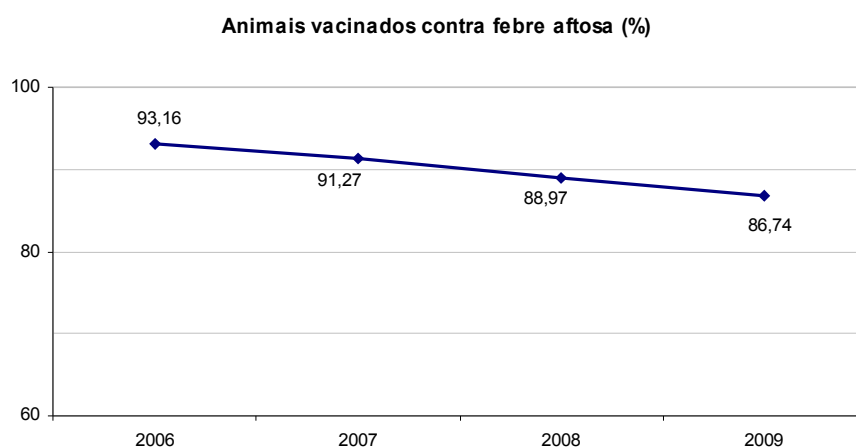
A Secretaria do Desenvolvimento Agrário- SDA via Agência de Defesa Agropecuária - ADAGRI alcançou índices superiores ao mínimo exigido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que é de 80% do rebanho vacinado nas duas etapas da Campanha de vacinação contra a febre aftosa de 2009. O cumprimento desse item contribuiu de forma significativa para que o Estado obtivesse uma melhor classificação sanitária em relação à febre aftosa, com o alcance da classificação de Médio Risco (BR3), através da IN MAPA N° 43, de 17 de dezembro de 2009.

É válido ressaltar que a campanha de vacinação de 2009 foi a primeira a utilizar o Cadastro Agropecuário realizado pela ADAGRI, cujos dados estão inseridos no Sistema de Defesa Agropecuária - SIDAGRO, software gerenciador de todas as informações sobre defesa agropecuária. O fato de ter utilizado os dados do SIDAGRO conferiu maior precisão e confiabilidade aos índices vacinais alcançados nas duas etapas da campanha, considerando que o cadastro é atualizado rotineiramente, via emissão das Guias de Trânsito Animal, fiscalizações de propriedades e comprovação de vacinação dos criadores durante as etapas de campanha de vacinação.

A tendência natural é que os índices vacinais sejam cada vez mais elevados, alcançando patamares próximos a 100%, em virtude dos seguintes fatores: Intensificação da fiscalização do trânsito de animais vivos, com a cobrança da Guia de Trânsito Animal - GTA para transporte. A ADAGRI está desenvolvendo várias ações pós-etapa de vacinação, tais como: identificação imediata dos inadimplentes via SIDAGRO e a consequente emissão de autos de Infração e multas, autorização para aquisição da vacina por parte dos pecuaristas, realização de vacinações assistidas e oficiais, fatos estes que tem levado os criadores a vacinarem seus rebanhos, evitando assim as punições pecuniárias; A ADAGRI vem desenvolvendo uma série de atividades de educação sanitária, pelos os meios de comunicação: televisão, rádios jornais, realização de palestras e reuniões nos

conselhos municipais de defesa agropecuária – COMUSAS, com o objetivo de conscientizar os criadores sobre a importância de imunizar seus bovinos e bubalinos para garantir a sanidade e produtividades de seus rebanhos.

O resultado de todas as ações desenvolvidas no Programa Estadual de Prevenção e Erradicação da Febre Aftosa, em que se inclui a vacinação dos rebanhos, contribui de forma decisiva para tornar o Estado do Ceará livre de febre aftosa, elevando a competitividade dos produtos agropecuários cearenses e possibilitando a abertura de novos mercados para o comércio nacional e internacional desses produtos.

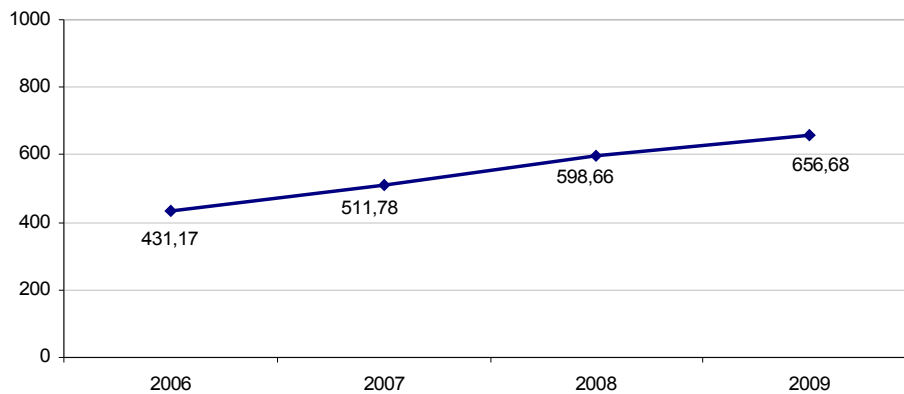


#### **4.1.2. Valor Comercializado de Hortigranjeiros (R\$milhão)**

O cumprimento da meta significou uma circulação de R\$622 milhões no canal de comercialização (produção + atacado + varejo). No atacado, envolveu mais de mil operadores de mercado no Entrepasto da Ceasa CE. No varejo atuou na rede supermercadista, nos equipamentos públicos e no varejo praticado em todos os municípios do Ceará. Vale assinalar que produtores de mais de cem municípios cearenses participaram dessa oferta, beneficiando-se com o resultado monetário das operações realizadas.

Com relação ao valor financeiro, o incremento relativo de 2009 em relação a 2008 foi de 9,7%. Quando comparado com o ano base de 2006 o aumento foi de 52,3%.

**Valor Comercializado de Hortigranjeiros (R\$ milhão)**



## 4.2. Relação Produto-Resultado

### 4.2.1. Programas Finalísticos de Suporte

Para respaldar o resultado setorial **Produtos Agropecuários de Qualidade, Suficientes, Seguros e Competitivos** um dos indicadores selecionados foi “Animais vacinados contra Febre Aftosa”, sendo estruturados programas e produtos que representam a oferta governamental para viabilizar o referido resultado, que são os seguintes: **Desenvolvimento das Cadeias Produtivas da Pecuária (021)** que tem como objetivo promover o desenvolvimento da agropecuária por meio do melhoramento genético dos rebanhos, da difusão de novas tecnologias nos diversos segmentos da atividade e de uma maior relação entre empresas do setor, técnicos especialistas, agropecuaristas e a população rural. Os recursos orçados para o programa alcançaram um total de R\$ 16.151.238,35, atingindo uma realização financeira de 57,6%, valor aquém do esperado; e **Defesa Agropecuária (030)** que visa melhorar o status sanitário do Estado, contribuindo para a produção sustentável de alimentos seguros e para elevar a competitividade dos produtos agropecuários com recursos previstos de R\$ 2.33.153,61 atingindo 75,6% de realização financeira, valor aquém do esperado, considerando o parâmetro para avaliação de desempenho que é 80,0% de execução. O Programa 030 subdivide-se nas ações de: Sanidade Animal, Sanidade Vegetal e Custeio Finalístico. Houve execução orçamentária no custeio finalístico e em Sanidade Animal, este com recursos do Convênio firmado com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A ação Sanidade Vegetal não teve o orçamento executado em virtude de não ter sido aprovada, pelo MAPA, a minuta apresentada pela ADAGRI para Convênio com a Sanidade Vegetal. As ações continuadas foram executadas por meio do custeio finalístico e os investimentos foram realizados com recursos do Convênio da Sanidade Animal – Fonte 83 (MAPA) e Fonte 00 (Contrapartida) e do projeto Fortalecimento da ADAGRI (Fonte 00).

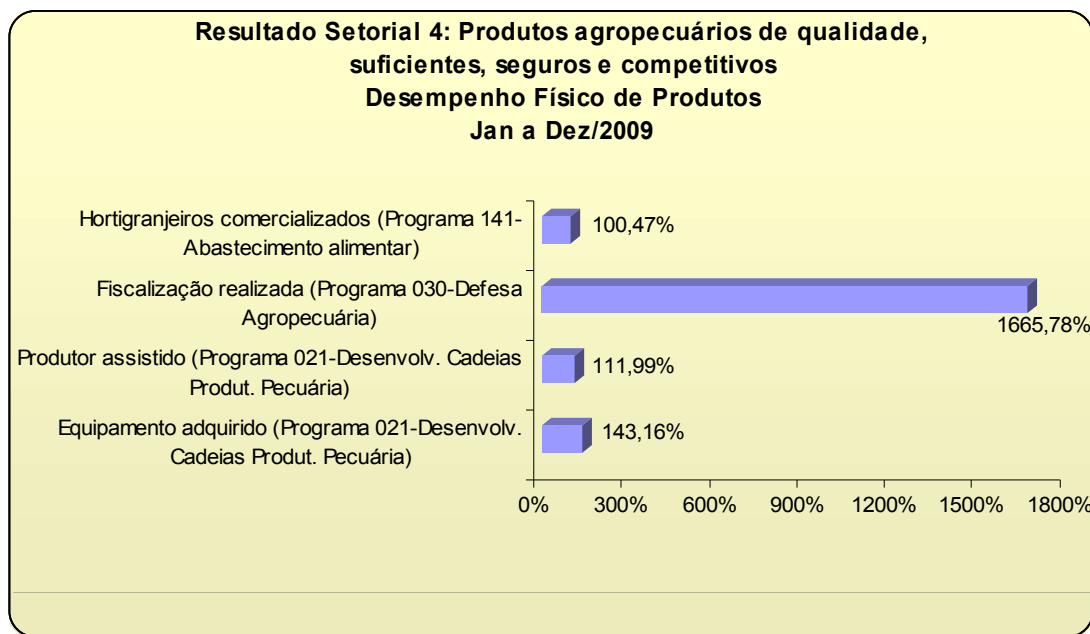
Para dar suporte ao resultado **Produtos Agropecuários de Qualidade, Suficientes, Seguros e Competitivos**, outro indicador escolhido foi “Valor Comercializado de Hortigranjeiros” e, a partir desse foco, estruturado o programa **Abastecimento Alimentar (141)** com produtos que representam a oferta governamental para viabilizar o referido resultado. O programa tem como objetivo promover o acesso direto dos produtores rurais ao mercado consumidor varejista, regularizar

estoques de alimentos agrícolas e interiorizar a infraestrutura de centrais de abastecimento. Os recursos orçados foram R\$ 35.500,00, sem realização execução orçamentária em 2009.

#### 4.2.2. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

**Desenvolvimento das Cadeias Produtivas da Pecuária (021)** - Os produtos executados pelo programa direcionado ao resultado são relacionados principalmente às ações de modernização da infra estrutura da pecuária, fortalecimento da ovinocaprinocultura, apoio à organização dos produtores da apicultura, apoio a feiras e eventos da agricultura familiar e coordenação do serviço de defesa agropecuária, que apresentaram o seguinte desempenho em relação às metas planejadas e executadas: **Produtos com Metas Cumpridas:** Equipamento adquirido (Meta: 95; Realizado:136),compreendendo a aquisição que beneficiou as seguintes atividades agropecuárias:Bovinocultura: 14 tanques de resfriamento de leite, 50 kit's de inseminação artificial (01 botijão de armazenamento de sêmen, 100 doses de sêmen, aplicador) e 27 kit's de análise do leite; Apicultura: 05 kit's composto de centrífuga, decantador, balde inox, mesa desoperculadora e peneira; Ovinocaprinocultura: 40 kit's de manejo. Vale ressaltar que o produto superou a meta em 43,1% e também favorece o desempenho na mobilização dos produtores na vacinação contra febre aftosa, refletindo no avanço do Estado para a posição de risco médio da aftosa. Ressalte-se ainda a importância da assistência técnica aos produtores que permite o acompanhamento e monitoramento das ações com a inclusão de tecnologias, facilitando o desenvolvimento e sustentabilidade das atividades da pecuária; Produtor Assistido (Meta: 23.890; Realizado: 26.755), com desempenho que ultrapassou a meta em 12,0%, corresponde à assistência aos produtores da agricultura familiar nas seguintes áreas: Bovinocultura, Apicultura, Caprinocultura e Ovinocultura, tendo esse trabalho favorecido ao Estado a alcançar a posição de risco médio em relação à febre aftosa; Fiscalização Realizada (Meta: 5.000; Realizado: 83.289) refere-se a fiscalizações sistemáticas e à realização de blitz's quinzenais em todas as Unidades Locais e Postos de Vigilância Zoofitossanitária da ADAGRI, além das fiscalizações em lojas de produtos veterinários e em propriedades rurais.Vale ressaltar que foram utilizados os dados do cadastro próprio, realizado pela ADAGRI, como base para a campanha de vacinação, constituindo-se em um dos itens que possibilitaram a melhoria da classificação sanitária do Ceará em relação à febre aftosa.

**Abastecimento Alimentar (141)** - O produto executado pelo programa direcionado ao resultado não teve vinculação com as ações do programa de suporte que prevê a construção de centrais de abastecimento no interior do Estado. Apesar desse quadro, do ponto de vista financeiro, em termos de realização física do produto contido na matriz de GPR, a Secretaria informa que o desempenho físico foi satisfatório: **Produto com Meta Cumprida:** Hortigranjeiros comercializados (R\$ mil) (Meta: 520.000; Realizado: 522.450), registrando que a quantidade comercializada de hortigranjeiro, na Ceasa superou a meta prevista em 0,47%%, com incremento de 17,0% em relação a 2006. É importante assinalar que o resultado da comercialização, que já vem num crescente no decorrer da atual gestão governamental, é decorrência da excelente condição climática vivida no ano de 2009, quando a quadra chuvosa ensejou uma expansão da produção frutihortícola. Outro elemento externo que contribuiu para este bom desempenho foi a produção incrementada no Projeto Jaguaribe/Apodí, somada ao início produtivo do Tabuleiro de Russas e à revitalização do Baixo Acaraú, levando o Estado do Ceará a participar com 54% da oferta global de produtos na Ceasa/CE.



#### 4.2.3. Influência de Produtos Sobre o Resultado

Para aferir o alcance do resultado setorial **Produtos Agropecuários de Qualidade, Suficientes, Seguros e Competitivos** foram definidos os seguintes indicadores: “Animais Vacinados Contra “Febre Aftosa (%)” e “Valor Comercializado com Hortigranjeiro”. O indicador “Animais Vacinados Contra “Febre Aftosa (%)” mostra discreto declínio de 6,89% em relação ao ano base de 2006 e uma tendência de redução na cobertura de vacinação nos anos de 2006 a 2009. Observa-se, no entanto, que o ritmo de crescimento das taxas vem diminuindo, com redução média de 2,52% anual, mostrando a tendência de recuperação do indicador. Ainda com relação ao combate à febre aftosa, cabe assinalar que a campanha de vacinação realizada em 2009 atingiu índices superiores ao mínimo exigido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que é de 80% do rebanho vacinado. O cumprimento desse item contribuiu de forma significativa para que o Estado obtivesse uma melhor classificação sanitária em relação à febre aftosa, com o alcance da classificação de Médio Risco (BR3), através da IN MAPA N° 43, de 17 de dezembro de 2009. Com relação ao indicador valor comercializado com hortigranjeiro, verifica-se desempenho satisfatório na evolução com tendência de crescimento ao longo da série nos anos de 2006 a 2009. Os produtos vinculados aos programas que suportam o resultado cumpriram plenamente as metas, com influência positiva para viabilizar o resultado.

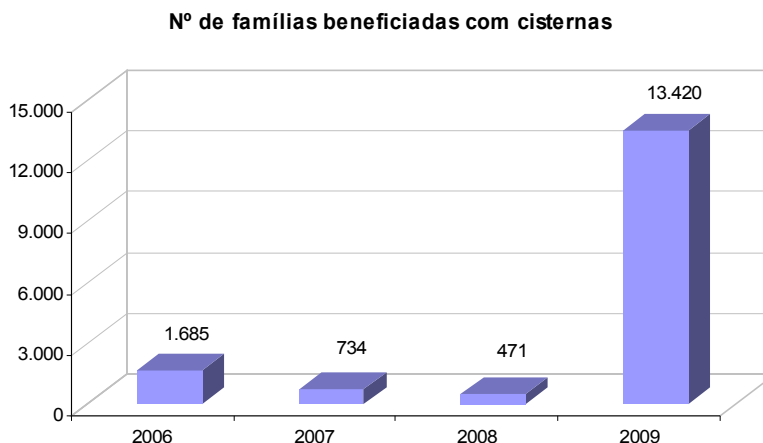
Do ponto de vista da execução orçamentária, não se verifica o mesmo desempenho, observando-se que os programas Desenvolvimento das Cadeias Produtivas da Pecuária (021), Defesa Agropecuária(030) e Abastecimento Alimentar (141) posicionaram-se abaixo do esperado, com execução inferior a 80,0%, que é o parâmetro adotado para avaliar o desempenho de produtos e metas, fator que sugere análises mais detalhada sobre o quadro. A avaliação do efeito do produto sobre o resultado, não se torna factível, uma vez que o indicador de resultado, valor comercializado de hortigranjeiros (R\$ mil), é semelhante ao indicador de produto, quantidade de hortigranjeiros comercializados (ton.), sendo que o primeiro trata do valor monetário e o segundo da quantidade comercializada, sendo ambos enquadrados no conceito de indicador de resultado. Dessa forma, sugere-se a revisão do produto na Matriz de GPR dessa Secretaria.

## 5. RESULTADO SETORIAL: INFRAESTRUTURA PARA A AGRICULTURA FAMILIAR FORTALECIDA

### 5.1. Análise dos Indicadores do Resultado 5

#### 5.1.1. Nº de famílias Beneficiadas com Cisternas

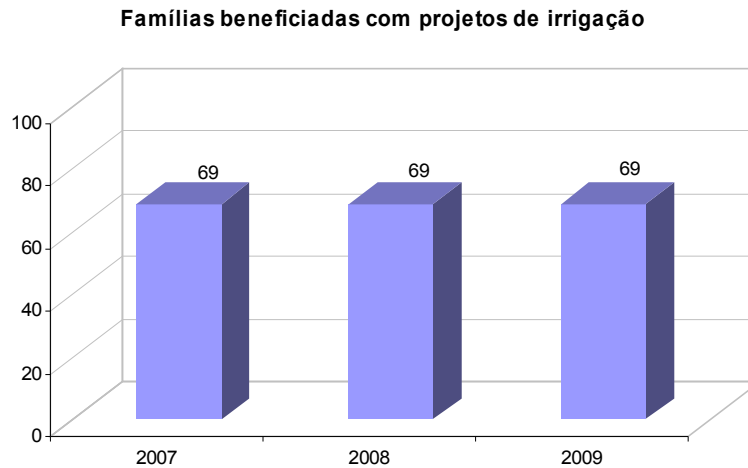
Na primeira fase do projeto foram beneficiadas famílias em 22 municípios. Para essa primeira fase optou-se atender apenas a região do Jaguaribe, de forma a servir como uma experiência piloto (2008 e 2009). Assim, na segunda fase do projeto, com o objetivo de que o Governo do Estado pudesse ampliar a abrangência de sua ação para as outras regiões do Estado do Ceará foram beneficiadas famílias em 61 municípios. O Projeto proporciona melhorias na capacidade hídrica via captação e armazenamento da água da por meio da construção de cisternas de placas, além de proporcionar o processo participativo e formativo, permitindo que as famílias beneficiadas se envolvam na implementação da tecnologia e sejam capacitadas para gerir recursos hídricos para melhor convivência com o semi-árido.



#### 5.1.2. Nº de famílias Beneficiadas com Projetos de Irrigação

O número de famílias beneficiadas com projetos de irrigação permaneceu constante no período de 2007 a 2009, uma vez que as ações que estavam previstas foram retardadas para a readequação dos projetos executivos.

No caso do Perímetro Irrigado Curupati 1ª etapa, que foi implantado em 2006, a equipe técnica reestruturou o perímetro, realizou a retirada da cultura do mamão por determinações fitossanitárias e viabilizou junto ao BNB um empréstimo aos produtores para recomposição e ampliação da área de plantio.



### 5.1.3. Nº de famílias beneficiadas com projeto d'água

O Projeto São José II – 2ª Fase adotou o conceito de desenvolvimento dos territórios que incluiu o desenvolvimento do capital social e humano, como instrumento fundamental para desencadear o processo de tomada de decisões pelos atores sociais presentes em cada território. Em decorrência desta estratégia, pode-se dizer que mais importante do que se aproximar numericamente as metas estabelecidas, foi o trabalho realizado para fortalecimento do capital social com intuito de garantir a sustentabilidade dos subprojetos.

Para atender o maior número possível de comunidades, o governo do Estado nesta gestão aportou diretamente, por meio de convênios com entidades do governo federal, recursos muito superiores às contrapartidas contratuais. Estes recursos serão doravante chamados de excedentes de contrapartida.

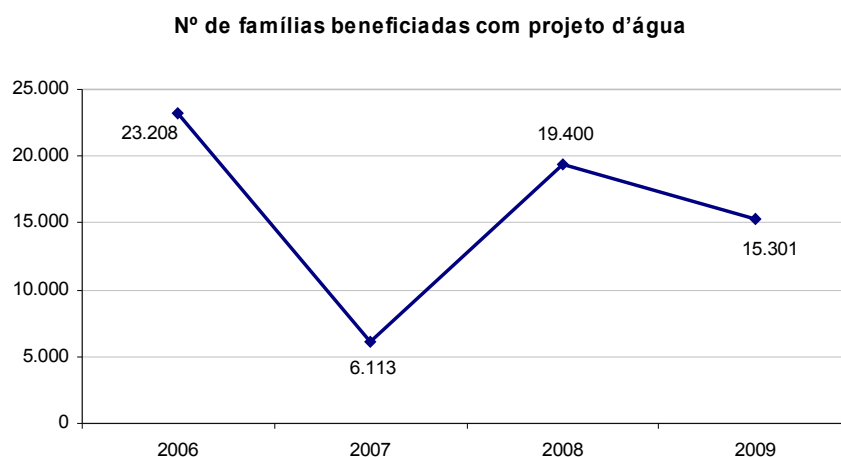
Na segunda fase, o PSJ contou com recursos financeiros adicionais do tesouro estadual que viabilizaram o financiamento de mais 317 subprojetos, sendo 152 de infraestrutura, 158 produtivos e 7 sociais, beneficiando 295 comunidades e 21.355 famílias em 107 municípios cearenses. Assim, na segunda fase do PSJ II, com recursos do financiamento e adicionais do tesouro foram beneficiadas 95.315 famílias e 1.197 comunidades em 168 municípios através de 1.509 subprojetos.

Os subprojetos de abastecimento têm pouca influência sobre a renda dos beneficiários, apontando apenas uma tendência a contribuir neste sentido, por outro lado, o menor tempo gasto para busca de água libera os beneficiários para outras atividades geradoras de renda.

Além das melhorias nas condições de saúde da população beneficiada, as mudanças mais significativas decorrentes da implantação dos subprojetos de abastecimento são apontadas nos índices de bens de consumo e de capital social. A análise ainda aponta como aceitável supor que a continuidade de tais projetos possa resultar em mudanças mais substanciais,

principalmente se forem complementados com benefícios provenientes de políticas que tenham por objetivo a geração de ocupação e renda.

Um grande volume de recurso do Projeto São José foi aplicado em 2006, ano de início da 2ª etapa do mesmo, o que justifica maior número de famílias beneficiadas. Em 2009, um menor número de famílias foi atendido devido à fase de encerramento do PSJ, em que grande parte dos recursos para infraestrutura já tinham sido aplicados em anos anteriores.



## 5.2. Relação Produto-Resultado

### 5.2.1. Programas Finalísticos de Suporte

Como suporte do resultado setorial **Infra Estrutura para a Agricultura Familiar Fortalecida e Sustentável** foram estruturados programas e produtos que constituem a oferta governamental relacionada ao resultado, pelos seguintes programas: **Desenvolvimento Territorial Sustentável e Combate à Pobreza Rural (040)** que dá suporte a esse resultado principalmente pela ação de apoio à infraestrutura básica e hidroagrícola, via construção de cisternas. Os recursos previstos para o programa foram da ordem de R\$ 71.995.730,95, com a realização financeira de 57,1%, valor aquém do esperado, considerando o parâmetro de 80,0% adotado para avaliação satisfatória do desempenho. Para a ação referida, os recursos totalizaram R\$ 31.815.555,87, dos quais foram executados 34,1%, também abaixo do esperado; **Aproveitamento Hidroagrícola do Complexo do Castanhão (092)** que tem como objetivo viabilizar a concretização da implantação dos perímetros irrigados e infraestrutura para os assentamentos de sequeiros e áreas difusas. Os recursos previstos são da ordem de R\$ 44.171.060,00, atingindo execução financeira de apenas 16,1%, valor abaixo do esperado; e **Programa de Combate à Pobreza Rural no Ceará – PCPR - São José (153)** que dá suporte a esse resultado pela ação de financiamento de subprojetos de infraestrutura de abastecimento de água. Os recursos orçados para o programa perfazem o total de R\$ 52.318.000,26, com a realização financeira de R\$ 39,0%, valor considerado abaixo do esperado e, para a ação referida, o valor orçado foi de R\$ 24.884.274,62 em 2009, atingindo uma execução de 27,7% inferior à realização do programa.

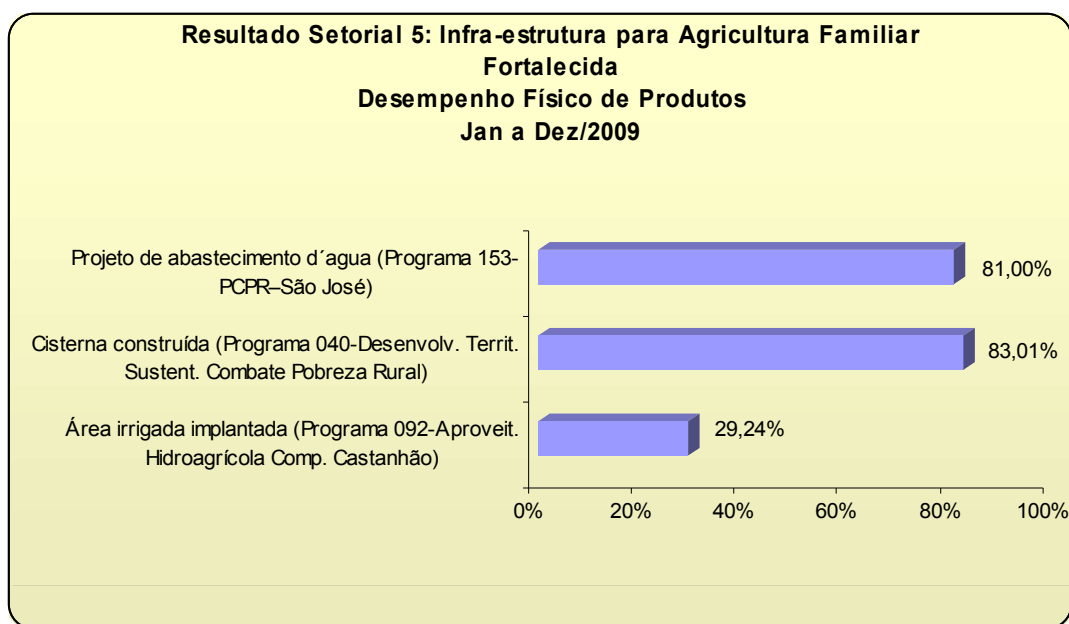
### 5.2.2. Desempenho de Produtos em Relação às Metas



**Desenvolvimento Territorial Sustentável e Combate à Pobreza Rural (040)** - O produto executado é relacionado ao programa e ao resultado pretendido, viabilizado pela ação “ Infraestrutura Básica e Hidroagrícola”, que apresentou o seguinte desempenho em relação à meta planejada e executada: **Produto com Meta Cumprida:** Cisterna construída (Meta: 16.167; Realizado: 13.420) com 83,0% da meta cumprida, ficando as demais 2.717 para 2010, em função da não liberação recurso federal referente ao Convênio N° 193/2008 (SDA/MIN);

**Aproveitamento Hídrico do Complexo do Castanhão (092)** - O produto executado é relacionado ao programa e ao resultado pretendido, viabilizado pela ação de financiamento de projeto hidroagrícola, que apresentou o seguinte desempenho em relação à meta planejada e executada: **Produto com Meta não Cumprida:** Área irrigada implantada (Meta: 708; Realizado: 207) executou apenas 29,2% da meta prevista. É importante assinalar alguns pontos que foram determinantes no desempenho da meta: a readequação dos projetos executivos do Perímetro irrigado do Mandacaru e do Alagamar retardaram as obras impactando assim diretamente nos resultados esperados; Como fatores positivos em relação ao produto, em 2009, podem ser citados: o realinhamento dos objetivos e recursos junto ao Convênio 06.2.0086.1, Governo do Estado e BNDES; a ação positiva da equipe que reavivou a esperança dos reassentados e esclareceu as dúvidas que dificultavam as relações com a população; a garantia dos recursos do BNDES, pela negociação supracitada, e pelo Governo do Estado que proveu recursos para 2010 para contrapartida necessária. Acrescente-se que a realocação dos recursos representou o montante de R\$ 12.189.500,00 do BNDES e a contrapartida do Estado atingirá R\$ 12.760.463,38, conferindo ao produto boas perspectivas de continuidade dos projetos.

**Programa de Combate à Pobreza Rural no Ceará – PCPR - São José (153)** - O produto implementado é vinculado ao programa e ao resultado pretendido, viabilizado pela ação de subprojetos de infra estrutura de abastecimento de água, que apresentou o seguinte desempenho em relação à meta planejada e executada: **Produto com Meta Cumprida:** Projeto de abastecimento de água (Meta: 221; Realizado: 179) com a realização de 81,0% da meta prevista do Acordo de Empréstimo com o BIRD. Nesta segunda fase, o PSJ também contou com recursos financeiros adicionais do tesouro estadual que viabilizaram o financiamento de mais 317 subprojetos, sendo 152 de infra estrutura, 158 produtivos e 7 sociais, beneficiando 295 comunidades e 21.355 famílias em 107 municípios cearenses. Assim, na segunda fase do PSJ II foram beneficiadas 95.315 famílias e 1.197 comunidades em 168 municípios por meio de 1.509 subprojetos, sendo 331 de abastecimento de água, superando a meta prevista. Em virtude da demora nos procedimentos de contratação do segmento relativo a infra estrutura hídrica, prevista com recursos de convênios com o Governo Federal para 2009, cerca de 19,0% dos projetos ficaram para o ano seguinte.



### 5.2.3. Influência de Produtos sobre o Resultado

Para mensurar o alcance do resultado setorial **Infra Estrutura para a Agricultura Familiar Fortalecida e Sustentável** foram definidos os seguintes indicadores: “Número de famílias Beneficiadas com Cisternas”, “Famílias Beneficiadas com Projetos de Irrigação” e “Número de Famílias Beneficiadas com Projetos de Água”, dos quais apenas o primeiro apresentou evolução satisfatória, sinalizando que o resultado setorial esperado não ocorreu nos termos pretendidos. O desempenho dos produtos que concorrem para os resultados mostra que dois do total de três produtos cumpriram as metas satisfatoriamente, mas os efeitos sobre o resultado não reverteram a posição dos indicadores de resultados.

Do ponto de vista dos recursos financeiros, os programas Desenvolvimento Territorial Sustentável e Combate à Pobreza Rural (040), Programa de Combate à Pobreza Rural no Ceará-PCPR (153) e Aproveitamento Hidroagrícola do Complexo Castanhão (092) posicionaram-se abaixo do esperado, com execução inferior a 80,0%, que é o parâmetro adotado para avaliar o desempenho financeiro e das metas. É importante verificar a pertinência entre produto-resultado, observando-se a representatividade e adequação entre oferta de governo e o amplo resultado que se deseja alcançar.

## II. CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA SECRETARIA

A Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA lidera e coordena o Sistema Estadual de Agricultura, tendo como base a execução de uma política pública com foco no desenvolvimento rural sustentável. A partir do Governo atual, o foco de atuação passou a ser a agricultura familiar, estando referido foco em consonância com os Eixos “Economia para uma Vida Melhor” e “Sociedade Justa e Solidária”, integrantes das Diretrizes de Governo.

Todos os esforços da SDA, no ano de 2009, estão traduzidos nos resultados da matriz de Gestão por Resultados - GPR,

voltando-se para inclusão social aumentada, Função social da terra e água plenamente atendida, o fortalecimento, sustentabilidade, melhoria da renda e melhoria da infra-estrutura para a agricultura familiar e Produtos agropecuários de qualidade.

A atuação da SDA e suas vinculadas contribuíram significativamente para o alcance dos resultados estratégicos do governo no que se refere ao: “Crescimento Econômico com Sustentabilidade”, “Economia Rural Fortalecida”, “Ceará Competitivo nas suas Vocações e nas novas Oportunidades”, “Educação Superior e Profissionalizante”, “Direcionada para as Vocações do Estado”, “Sociedade com Garantias de Direito” e “Infraestrutura Estratégica Ampliada”.

No ano de 2009, foi novamente redesenhada a estrutura organizacional da SDA, tendo sido criada a Coordenadoria de Crédito e Políticas Afins, com dois núcleos: Crédito Rural e de Apoio à Organização, Cooperativismo e Economia, resultando em consequência, a redução das atribuições da Coordenadoria do Desenvolvimento Agrário. A estrutura organizacional redesenhada favoreceu a adoção de ações mais racionais na execução dos trabalhos desenvolvidos. As demais atividades finalísticas relativas ao Desenvolvimento da Agricultura Familiar, tais como o apoio às cadeias produtivas da pecuária, o desenvolvimento da pesca e aqüicultura, o desenvolvimento territorial e combate à pobreza rural, o desenvolvimento agrário e os programas e projetos especiais, e a atividade meio relativa ao planejamento e gestão, e em conjunto, tiveram um desempenho altamente favorável no desenvolvimento dos trabalhos da SDA.

Neste contexto, o desempenho do setor agropecuário foi satisfatório, mesmo considerando que a safra de grãos de 2009 foi inferior em 29,8 % em relação a 2008. A redução da safra foi causada fundamentalmente pelo rigor da quadra invernal, especialmente nas regiões mais produtivas de milho. Deve ser ressaltado que a situação não foi mais agravada em razão da implementação de programas governamentais tais como: Distribuição de Sementes, Garantia Safra e Crédito Rural - PRONAF B.

Merece citação a atuação da EMATERCE no que se refere ao número de famílias atendidas na agricultura familiar, tendo sido registrado um total de 128.904 famílias em 2009. O atendimento as famílias se baseia na utilização dos conhecimentos técnicos, gerenciais e organizacionais de seu corpo técnico, direcionados a construção de alternativas que viabilizem soluções para a elevação da produção e a comercialização associativa, concorrendo para a melhoria das condições de vida e bem-estar social, e fortalecendo, desta forma, a cidadania dos agricultores familiares assistidos.

No âmbito do Projeto São José, foram financiados 317 subprojetos, sendo 152 de infraestrutura, 158 produtivos e 7 sociais, beneficiando 295 comunidades e 21.355 famílias em 107 municípios cearenses. Assim, na segunda fase do PSJ II foram beneficiadas 95.315 famílias e 1.197 comunidades em 168 municípios através de 1.509 subprojetos. Atualmente, 54,06% da área rural do Estado estão coberta com sistemas de abastecimento de água implantados com recursos exclusivos do referido Projeto. Destaque-se ainda, que foram entregues as comunidades 100 tratores com implementos, que estão contribuindo de forma preponderante para o crescimento e desenvolvimento da agricultura familiar no Estado.

A Agência de Defesa Agropecuária do Ceará – ADAGRI, executora das ações de vigilância sanitária dos vegetais, animais e

seus subprodutos, executou suas ações contando com uma significativa força de trabalho distribuída na unidade central localizada em Fortaleza, e ainda em 25 unidades locais e 11 postos de vigilância zootossanitária, estrategicamente localizados.

É importante destacar, que no decorrer do ano de 2009, foram desenvolvidas diversas ações voltadas para o fortalecimento da agência, objetivando que a mesma pudesse exercer dentro de parâmetros considerados essenciais o alcance de sua missão que é “proteger a saúde dos animais e vegetais e assegurar a qualidade sanitária dos produtos agropecuários, contribuindo para a produção sustentável de alimentos seguros”.

Neste ano, foi realizado concurso público para 56 fiscais estaduais agropecuários e 20 agentes estaduais agropecuários, e ainda, foram implantadas 05 novas unidades locais, firmados 145 convênios com as prefeituras municipais, criados 77 escritórios de atendimento a comunidade através de convênio com a EMATERCE, estabelecidas parcerias com a Secretaria da Fazenda - SEFAZ, Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social, Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN e Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATERCE, além da atualização da legislação estadual de defesa agropecuária e criação de 36 Comitês Estaduais de Defesa Agropecuária – COMUSAS.

Relativamente aos resultados alcançados na ação de defesa animal, quando da primeira etapa da campanha de vacinação contra a febre aftosa, o índice vacinal alcançado foi de 85,08% e na segunda etapa, de um efetivo de 2.347.265 bovinos, foram vacinados contra a febre aftosa 2.074.946 animais, que corresponde a 88,4% do rebanho cearense. Ressalte-se que esses percentuais de cobertura atingiram patamares superiores ao índice mínimo de 80%, estabelecido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, e que visam melhorar a classificação sanitária do Estado do Ceará em relação à febre aftosa, para elevar a competitividade dos produtos agropecuários cearenses no mercado nacional e internacional;

A CEASA / CE cuja missão é de “garantir condições excelentes de abastecimento e comercialização de produtos hortigranjeiros, estimulando o fortalecimento da agricultura familiar, buscando a plena satisfação dos produtores, usuários e consumidores”, no ano de 2009 comercializou 522.450 toneladas de hortigranjeiros no seu entreposto atacadista, localizado em Maracanaú, e gerou uma circulação monetária da ordem de R\$ 656,68 milhões.

No ano de 2009, teve início à construção da CEASA Cariri, localizada no município de Barbalha, que prevê a comercialização de 65.000 toneladas, nos seus primeiros 12 meses de funcionamento.

A política agrária do Estado, com ênfase na agricultura familiar, executada pelo IDACE, no âmbito do Programa de Ação Fundiária, executou o cadastro georreferenciado de imóveis rurais e regularizou 34.746 Imóveis Rurais, promovendo a Regularização Fundiária, através da titulação das posses levantadas, e da disponibilização de plantas e memoriais descritivos aos proprietários de terras escrituradas, para retificação de área, junto aos Cartórios de Registro Imobiliário.

O principal fator de sucesso do Crédito Fundiário está vinculado à decisão política do governo em ampliar e consolidar a agricultura familiar priorizando as ações dessa política pública, fortalecendo a Unidade Técnica estadual - UTE, estrutura responsável por sua operacionalização, com recursos humanos e materiais na quantidade e qualidade necessária. Destaca-se

como sucesso no alcance dos resultados a integração com as diversas instâncias governamentais e ampliação das parcerias com a colaboração dos parceiros - EMATERCE, IDACE, FETRAECE e a ONG Flor do Piqui, contribuindo com as atividades de divulgação, mobilização, capacitação Inicial elaboração da proposta e assistência técnica na Implantação dos Subprojetos de Investimentos Comunitários- SIC.

Os principais fatores de sucesso foram as parcerias com INCRA, FECOP, IAC e Movimentos, notadamente em que concerne ao suprimento de equipe de apoio à CODEA, e, dos Movimentos, contribuindo na articulação dos assentamentos e outras providências operacionais.

O bom resultado alcançado no repovoamento de açudes e barragens, deve-se a diversos fatores, como a utilização dos equipamentos indispensáveis para uma correta operação de repovoamento (caminhão próprio para transporte, caixas especiais para acondicionamento dos alevinos, etc.), o trabalho interinstitucional envolvendo a EMATERCE, Instituto Agropolos e as Prefeituras dos municípios beneficiados (apoio operacional). A produção dos alevinos é de responsabilidade de produtores particulares que se submetem a um processo licitatório para atuar como fornecedor e a execução do repovoamento é feita pela SDA/CODEP.

Os principais fatores de sucesso para o alcance das metas pela EMATERCE foram: experiência e conhecimento técnico, gerencial e organizacional do patrimônio humano; - atuação em todos os municípios do Estado (capilaridade); - dispor de 71 Escritórios Locais, 20 Postos Avançados, 18 Gerências Regionais, 3 Centros de Treinamentos e 1 Escritório Central; trabalho de parceria (Secretarias Municipais de Agricultura, Sindicatos, Movimentos Sociais, Bancos, cooperativas) e infra estrutura.

O cumprimento do conjunto das ações que integram o Programa Estadual de Prevenção e Erradicação da Febre Aftosa, por seu caráter estruturante, resultou no fortalecimento da ADAGRI e do Sistema Estadual de Defesa Agropecuária, culminando na mudança da classificação sanitária de Risco Desconhecido para Risco Médio (BR 3) para a febre aftosa, de acordo com a IN MAPA n° 43, de 17 de dezembro de 2009. No cumprimento das várias exigências do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para melhor classificar o Estado em relação à febre aftosa, várias instituições colaboraram com a ADAGRI, a saber: EMATERCE, SDA, CPRV, SEFAZ, MPE, DETRAN, Polícia Rodoviária Federal, Prefeituras Municipais, entidades de classe e associações de produtores.

As ações do Programa Desenvolvimento da Agricultura familiar antes de suas execuções são elaboradas a partir de ampla participação dos beneficiários que definem suas demandas, assim como, de outros atores envolvidos, destacando-se, a EMATERCE, as Prefeituras/Secretarias Municipais de Agriculturas, os Movimentos Sociais, os Sindicatos de Trabalhadores Rurais, a PETROBRAS, a Fundação Getúlio Vargas, dentre outros. Toda esta programação foi consolidada em um documento – Plano Safra da Agricultura Familiar, que serviu de base para implementação destes projetos.

Destaque-se ainda, a oportuna liberação dos recursos pelo Governo do Estado

A criação de um novo organograma para o Complexo Castanhão (092) facilitou as ações da equipe através de uma Coordenação Geral e uma Regional. A nova formação melhorou sobremaneira, o processo de comunicação em todos os

níveis acelerando assim o processo decisório e com isso a eficiência e eficácia das ações. Um planejamento participativo, realizado no início da mudança, seguido de avaliações tempestivas garantiram que os objetivos fossem alcançados e as correções necessárias fossem implementadas. A interação setorial também foi dinamizada, e o grupo multidisciplinar do Castanhão começou a interagir com outras coordenações como a CODEP. O relacionamento franco dos técnicos que realizam ATER com os reassentados é outro ponto forte da equipe. Um ponto crítico de sucesso dos projetos é o nível de satisfação e confiança dos reassentados para com o programa. Vale salientar que a necessidade de capacitação continuada e acompanhamento organizacional é condição "sin equa non" para a consecução dos objetivos traçados.

Em termos de riscos associados ao cumprimento das metas, alguns desafios podem ser citados: A Ceasa CE apresenta sérios riscos para consecução de suas metas. Está necessitando de forte esforço de revitalização, compreendendo: ampliação de sua área de comercialização, tanto em Maracanaú como Ibiapaba, Recuperação da infra-estrutura atual, nova rede de incêndio e de água, novo capeamento asfáltico, gerador de energia para as emergências, e contratação de novos funcionários que deverão ser treinados pelos atuais, quase todos em vias de aposentadoria.

### **III. LIÇÕES APRENDIDAS**

A consulta cadastral dos candidatos à aquisição da terra em fase já adiantada do processo pode resultar em atraso nas contratações, por isso a SDA já vem envidando esforços para celebração de convênio com a Câmara dos Diretores Lojistas para consulta cadastral dos potenciais beneficiários ainda na fase inicial do processo. Também a ampliação e aproximação dos parceiros tem sido uma estratégia exitosa na consecução dos resultados.

Manter parcerias, e, em alguns casos, com o Instituto Agropolos do Ceará - IAC, ampliar, sobretudo no aporte de apoio técnico/operacional. Junto disso, ampliar diálogo com os movimentos sociais.

Participação efetiva dos agricultores (as) familiares em todo o processo de planejamento da EMATERCE; construção coletiva de saberes (Extensionistas e Agricultores); - ATER permanente e continuada; capacitação conjunta dos protagonistas do desenvolvimento sustentável das comunidades rurais.

O estabelecimento de parcerias com diversos órgãos públicos e privados foi um dos principais fatores que contribuíram para a obtenção da melhoria da Classificação Sanitária do Estado em relação à febre aftosa. É válido ressaltar que as ações de defesa agropecuária, por sua importância e abrangência, ao repercutirem diretamente em questões econômicas e de saúde pública, precisam ser fortalecidos através do envolvimento de diferentes entes públicos e privados, que em muito podem contribuir para a melhoria contínua das atividades que objetivam assegurar a qualidade sanitária dos produtos agropecuários de nosso Estado.

Em relação às ações da Distribuição de Sementes, a constatação de que a metodologia utilizada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA deveria ser igual à executada pelo Estado.

Quanto às ações de Práticas Agrícolas de Convivência com o Semiárido, as Prefeituras Municipais deveriam estar preparadas em termos de documento e financeiramente para parceria com o Estado.

As ações do Biodiesel do Ceará, referentes à entrega de sementes, de responsabilidade da Petrobras, deveriam ter sido efetuadas em tempo oportuno, evitando atrasos na entrega desse insumo. O convênio entre a Petrobras e o Instituto Agropolos deveria ter sido firmado também em tempo oportuno, para evitar ou minimizar problemas com assistência técnica.

Com relação ao Complexo Castanhão, a necessidade de acompanhamento técnico especializado das empresas que confeccionam os projetos executivos contratados pelo Estado é ponto crucial, já que erros nesses projetos atrasam ou até inviabilizam as obras de implantação.